

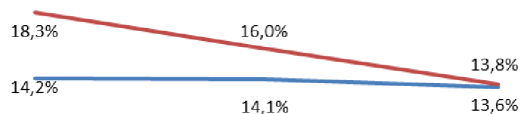
Boletim PNAD Contínua - Aracaju

3º Trimestre 2017

VOL. 01—dezembro 2017

DESEMPREGO EM ARACAJU CAI PARA 13,8% NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2017

O desemprego no 3º trimestre do ano em Aracaju caiu para 13,8%, representando um decréscimo de 2,2 ponto percentual frente ao trimestre anterior (16,0%), segundo a Pesquisa Nacional de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado ficou acima do registrado por Sergipe (13,6%).



3º Trm 2016 2º Trm 2017 3º trm 2017

— Sergipe — Aracaju

Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2017. Elaborado por Observatório de Sergipe.

CENÁRIO ESTADUAL

O desemprego no 3º trimestre do ano no estado caiu para 13,6%, representando um decréscimo de meio ponto percentual frente ao trimestre anterior (14,1%). O resultado ficou acima do registrado pelo Brasil (12,4%) e abaixo do alcançado pelo Nordeste (14,8%).

ENTRE AS CAPITAIS DO NORDESTE

Capitais do Nordeste	Taxa de desocupação		Situação
	2º trimestre 2017	3º trimestre 2017	
São Luis	19,8	17,9	↓
Maceió	17,1	15,6	↓
Natal	17,3	14,4	↓
Salvador	16,1	14,4	↓
Recife	14,5	14,9	↑
Aracaju	16,0	13,8	↓
João Pessoa	9,9	11,1	↑
Fortaleza	12,6	10,8	↓
Teresina	12,8	10,6	↓

Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2017. Elaborado por Observatório de Sergipe.

Comparada ao trimestre anterior a taxa de desocupação caiu em 7 das 9 capitais do Nordeste.

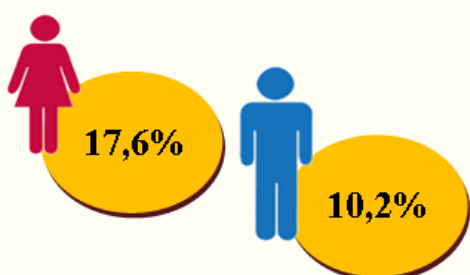
As informações integram o primeiro boletim trimestral da Pnad Contínua/Aracaju, elaborado pelo Observatório de Sergipe, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua Trimestral), divulgada nesta sexta-feira (17) pelo IBGE, que leva em conta dados de 211.344 domicílios particulares permanentes distribuídos em cerca de 3.500 municípios brasileiros.

Boletim PNAD Contínua - Aracaju

3^a Trimestre 2017

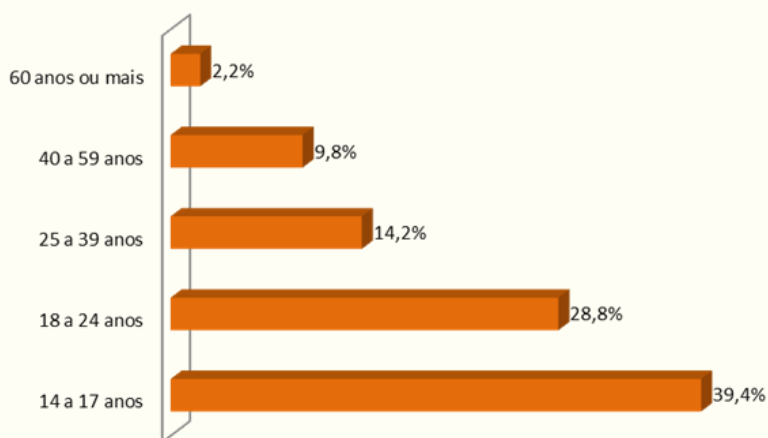
DESEMPREGO POR SEXO E GRUPO DE IDADE

No 3^o trimestre do ano, a taxa de desemprego para as mulheres ficou em 17,6% e para os homens em 10,2%, uma diferença significativa de 7,4 pontos percentuais.



Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2017. Elaborado por Observatório de Sergipe.

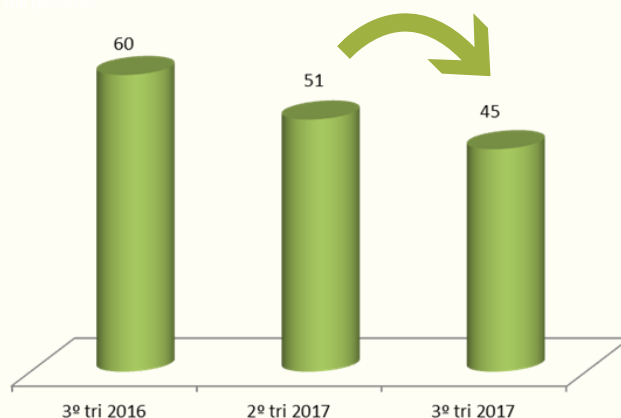
No tocante à idade, o grupo de 14 a 17 anos apresentou a maior taxa de desocupação, 39,4%, seguida pela de 18 a 24 anos, 28,8%, diferente ao que foi observado para o estado onde o grupo de 18 a 24 anos apresentou a maior taxa de desocupação(24,6%). Em Aracaju, os adultos de 25 a 39 anos tiveram uma taxa de 14,2%. Já os grupos de 40 a 59 anos e 60 anos ou mais, registraram 9,8% e 2,2%, respectivamente.



Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2017. Elaborado por Observatório de Sergipe.

POPULAÇÃO DESOCUPADA

Os dados indicam que a população desocupada em Aracaju ficou em aproximadamente 45 mil pessoas no 3^o trimestre deste ano, correspondendo uma queda de 11,8% frente ao trimestre anterior (aproximadamente 51 mil pessoas).



Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2017. Elaborado por Observatório de Sergipe.

POPULAÇÃO OCUPADA

A população ocupada cresceu de 268 mil para 279 mil pessoas, tendo uma variação de 4,1% em relação ao trimestre anterior. A capital concentra em torno de 32% da população ocupada do estado.

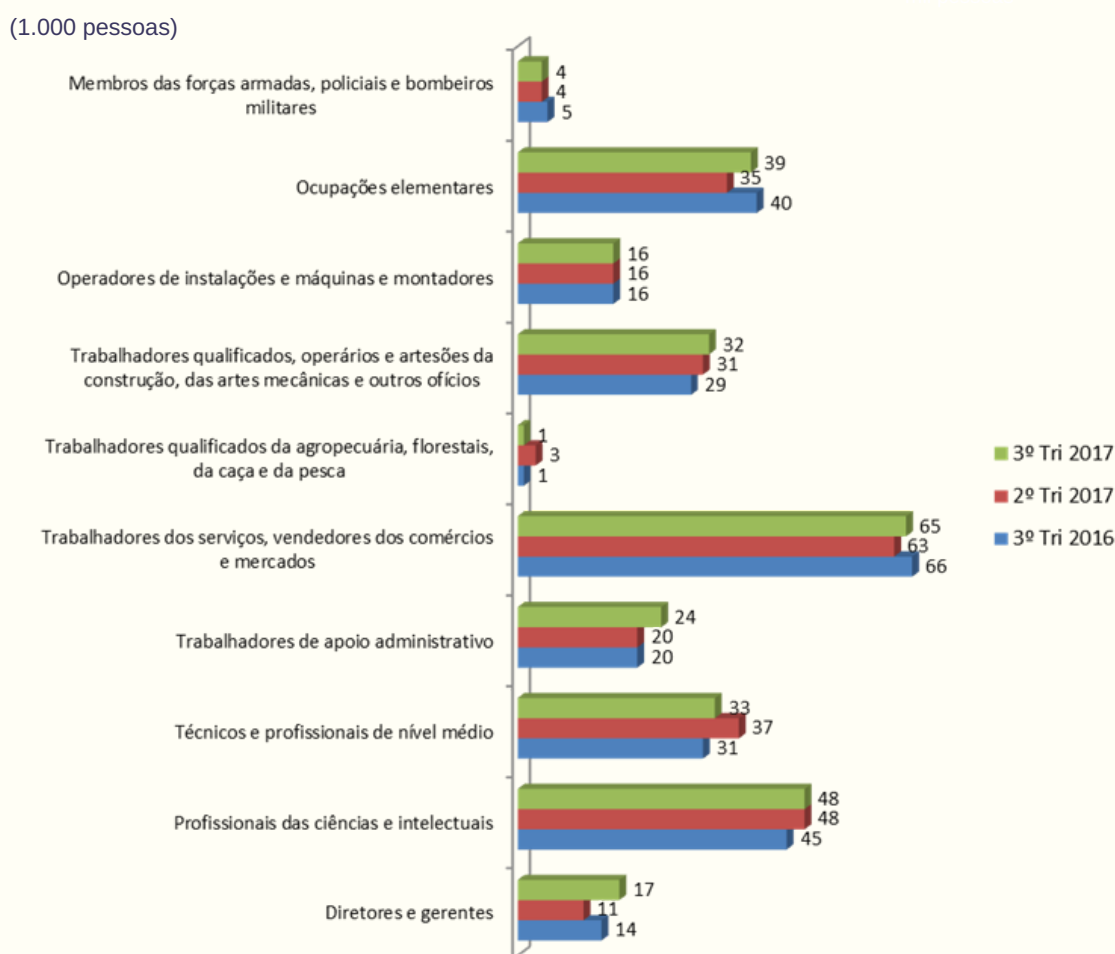


Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2017. Elaborado por Observatório de Sergipe.

POPULAÇÃO OCUPADA POR GRUPAMENTO OCUPACIONAL

O grupamento ocupacional, 'diretores e gerentes' foi o que mais ganhou trabalhadores: um acréscimo de 6 mil trabalhadores, em comparação ao trimestre anterior. Em seguida vem 'ocupações elementares' e 'trabalhadores de apoio administrativo', com um aumento de 4 mil cada um. O grupo que contempla 'Trabalhadores dos serviços, vendedores dos comércios e mercados' e 'Trabalhadores qualificados, operários e artesões da construção, das artes mecânicas e outros ofícios' tiveram um incremento de 2 e 1 mil trabalhadores respectivamente.

As maiores perdas ocorreram nos grupamentos 'técnicos e profissionais de nível médio' com menos 4 mil pessoas e 'trabalhadores qualificados da agropecuária florestais da caça e da pesca' com 2 mil trabalhadores a menos.

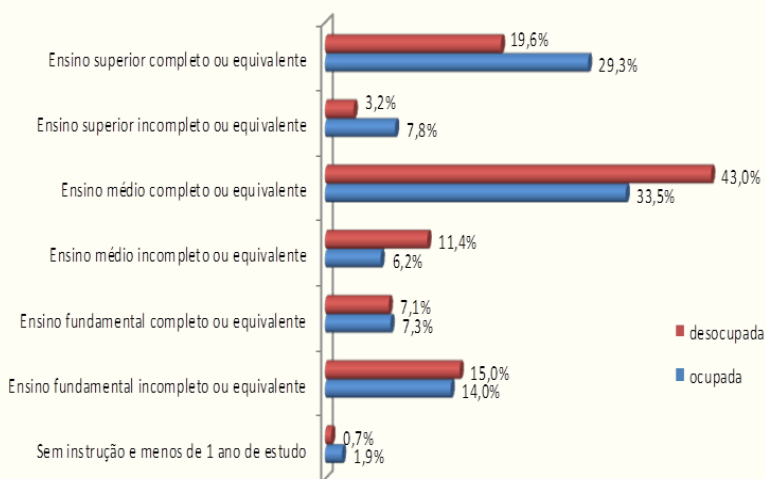


Boletim PNAD Contínua - Aracaju

3º Trimestre 2017

POPULAÇÃO OCUPADA E DESOCUPADA POR NÍVEL DE INSTRUÇÃO

No que tange ao nível de instrução, entre a população ocupada, 15,0% não tinham concluído o ensino fundamental, 33,5% tinham concluído pelo menos o ensino médio e 29,3% tinham concluído pelo menos o nível superior. Quanto ao nível de instrução da população desocupadas ocorreu mais entre as pessoas no ensino médio completo, 43,0%.



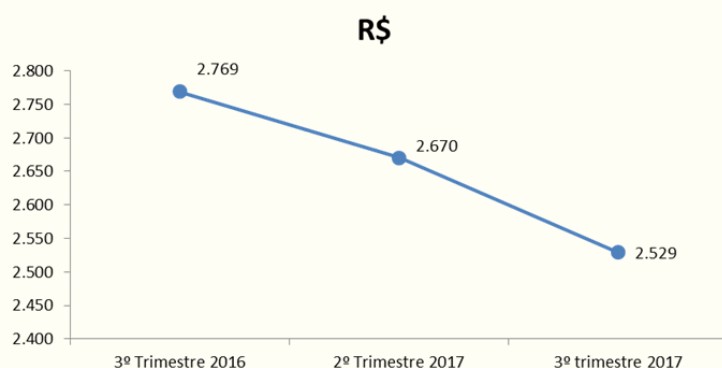
Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2017. Elaborado por Observatório de Sergipe.

NÍVEL DE OCUPAÇÃO

O nível de ocupação, que mede a parcela da população com trabalho em relação à população em idade de trabalhar, atingiu 51,9% no 3º trimestre do ano. No mesmo período de 2016, o indicador era de 50,1%.

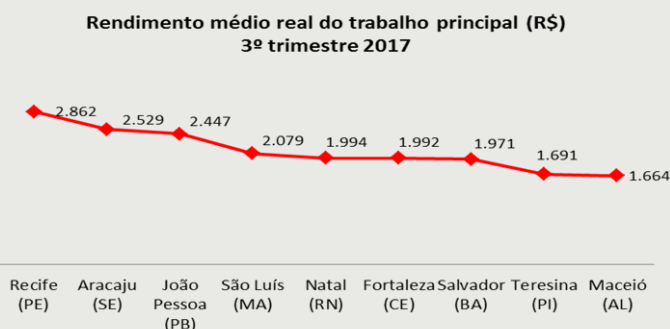
RENDA MÉDIA REAL DO TRABALHADOR

No confronto com o 3º trimestre de 2016, quando o valor foi de R\$ 2.769, o rendimento médio real dos trabalhadores habitualmente recebidos por mês (pelas pessoas em idade de trabalhar ocupadas na semana de referência) do 3º trimestre de 2017 caiu para R\$ 2.529, correspondendo a uma variação de -8,7%. Em relação ao trimestre anterior (2º trimestre de 2017), houve uma redução de 5,3% (R\$ 2.670).



Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2017. Elaborado por Observatório de Sergipe.

O rendimento médio real habitual da capital sergipana é o segundo maior da região nordeste.



Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2017. Elaborado por Observatório de Sergipe.



Glossário

Nível de desocupação: *percentual de pessoas desocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.*

Nível de ocupação: *percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.*

População desocupada (desempregadas): *pessoas não ocupadas que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência.*

População em idade de trabalhar: *pessoas de 14 anos ou mais de idade na data de referência.*

População na força de trabalho: *pessoas ocupadas e pessoas desocupadas na semana de referência.*

População ocupada: *pessoas que, na semana de referência, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produto, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.*

Rendimento habitual: *rendimento recebido por empregados, empregadores e trabalhadores por conta própria, mensalmente, sem acréscimos extraordinários ou descontos esporádicos.*

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos ocupados: *rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recentes que está sendo divulgado. O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.*

Semana de referência: *semana de domingo a sábado que precede à semana de entrevista.*

Serviços Domésticos: *abrange o emprego que presta serviços de forma habitual e contínua na mesma residência, com dias e horários fixos. Também são incluídos nessa categoria caseiros, motoristas, jardineiros, babás e seguranças, entre outros.*

Taxa de desocupação (desemprego): *percentual da população (pessoas) desocupadas em relação às pessoas na força de trabalho.*

Secretaria de Estado do
Planejamento, Orçamento e
Gestão

Secretário
Rosman Pereira dos Santos
Superintendente Executiva
Adriana Menezes de Souza

FICHA TÉCNICA
Superintendência de
Estudos e Pesquisa (SUPES)
Observatório de Sergipe

Superintendente
Coordenador do Observatório de
Sergipe
Ciro Brasil de Andrade

Diretora de Pesquisa,
Estudos e Análises
Michele Santos Oliveira Dória

Gerente de Estatística
Isabel Maria Paixão Vieira

Dúvidas ou sugestões:
supes@seplag.se.gov.br

